

Mais uma conquista: Benefício Proporcional Opcional - BPO

O BPO foi aprovado pela Previc e já está sendo oferecido aos participantes ativos repactuados do Plano Petros do Sistema Petrobrás desde o dia 1º de setembro. Uma conquista da FUP e de seus sindicatos filiados

Bastante debatida por toda a categoria e que causou a ruptura (que esperamos ser temporária) de seis sindicatos, a repactuação demonstra mais um resultado favorável aos participantes ativos repactuados do Plano Petros, o BPO. Infelizmente, as direções sindicais que são contra a repactuação, ainda insistem em não entender o processo de melhoria contínua da categoria petroleira, permanecendo somente nos discursos ideológicos e alheios as mudanças, inclusive, as que já haviam acontecido em todos os Fundos de Pensão e que só a nós petroleiros restavam entendê-las e assumi-las.

Os Fundos de Pensão, iniciado pela PREVI (Banco do Brasil), já haviam feito as alterações que se mostraram necessárias. E, ante ao conhecido êxito, a FUP e seus sindicatos procuraram mostrar a todos que houve ganhos para os aposentados daqueles Fundos de Pensão que repactuaram e fizeram a opção do reajuste.

A repactuação foi à desvinculação do reajustamento aplicado aos benefícios dos aposentados e pensionistas, aplicada tão-somente após a concessão dos benefícios supletivos de aposentadoria, de pensão ou de auxílio-doença previdenciário ou acidentário, concedidos pela Previdência Social àquele que repactuou na situação em que o:

- **BENEFÍCIO PETROS** após a sua concessão continua a ser reajustado na data-base da categoria

(1º de setembro – Pessoal Terrestre ou 1º de novembro Pessoal Marítimo) com base no IPCA acumulado no período a que se referir; e o

- **BENEFÍCIO INSS** (auxílio-doença, aposentadoria ou pensão), atualmente corrigido no mês de janeiro, segundo índices divulgados em Portaria Interministerial da Previdência Social e Fazenda específica, que dispõe sobre o reajuste dos benefícios pagos pelo Instituto Nacional do Seguro Social - INSS e dos demais valores constantes do Regulamento da Previdência Social - RPS.

Agora, os repactuados ativos passam a ter assegurado o BPO (Benefício Proporcional Opcional), como o próprio nome diz será opcional e, assim, nós da ativa do Plano Petros do Sistema Petrobrás, que repactuamos poderemos, por opção, ir para o Plano Petros 2.

O BPO será oferecido durante um período de três meses. Haverá as planilhas do Benefício INSS mais o Benefício do Plano Petros para que você repactuado possa fazer os seus cálculos por meio de simulação e exercer a sua opção pelo Plano Petros 2.

Todos aqueles que repactuaram e que ingressaram no Plano Petros do Sistema Petrobrás antes de 82, que tenham salário-de-contribuição em torno dos R\$ 15.500,00 (quinze mil e quinhentos reais), bem como aqueles companheiros que são pós 82 e que tenham salário-de-contribuição próximo de R\$ 10.300,00 (dez mil e trezentos reais), certamente irão

fazer a opção pelo BPO, além daqueles companheiros que tenham como perspectiva de ficar mais tempo na empresa e que tenham a possibilidade de progressão na carreira funcional.

O que nós alertávamos, à época, é que a repactuação era a melhor saída para a categoria, uma vez que o Plano Petros estava fechado para novos ingressos e com o passar dos anos os companheiros iriam se aposentar, significando uma redução paulatina no montante das contribuições para o Plano Petros. A contribuição da Petrobrás para o plano se dava tão-somente sobre a folha de pagamento global do pessoal da ativa, e, com o processo de repactuação (Acordo de Obrigações Recíprocas – AOR), a exemplo do assistido, a Petrobrás passou a contribuir, também, sobre o valor da parcela do benefício Petros do aposentado, procurando assim manter o equilíbrio do plano.

Além disto, o acordo da FUP e seus sindicatos, por meio de injeção de mais de 5 bilhões de reais que permitiu o Plano Petros do Sistema Petrobrás ter o seu superávit após déficits consecutivos, mediante exaustiva negociação de mais de três anos com a Petrobrás, Petros e Governo Federal, superando o risco do aumento das contribuições, que segundo estimativas, à época, seria da ordem de 67%, de forma paritária, patrocinadoras e participantes (pessoal da ativa e aposentados) e aí o discurso de que a Petrobrás é que teria que bancar o aumento, teria

CONTINUA NO VERSO

acontecido o aumento das contribuições e muitos poderiam se desligar do plano e ir litigar na Justiça.

Imaginem estas duas situações acima de análise que era normal para qualquer um, mas oposição sectária e doente que nunca entenderam a ponto de solicitar uma pensionista na base do Rio de Janeiro para não repactuar; ela recebia um benefício de R\$ 18,00 (dezoito reais) na parcela Petros e passaria a ter um benefício de, aproximadamente, R\$ 500,00 (quinhentos reais) e ainda receberia os R\$ 15.000,00 (quinze mil reais), além do terrorismo de “a senhora vai perder a AMS”, e o nosso plano de saúde a cada acordo estamos melhorando e temos que continuar a luta para melhorar ainda mais.

A partir da assinatura da AOR (Acordo de Obrigações Recíprocas) contribuição é paritária. Ou seja, a cada R\$ 1,00 (hum real) da ativa e aposentado, a Petrobrás contribui na mesma proporção para o Plano Petros do Sistema Petrobrás e com isto o plano tem mais condições de equilíbrio atuarial.

Com o BPO iremos preservar e

fortalecer o plano Petros, porque aqueles que opinarem pelo BPO o seu benefício será corrigido anualmente pelo IPCA, e a renda no mercado do Plano Petros está bem maior. Além disso iremos fortalecer o Plano Petros 2 com mais mantenedores contribuindo num benefício maior.

A FUP e seus sindicatos irão buscar a reabertura da repactuação porque as pessoas não podem ser enganadas por aqueles que hoje fazem discurso contra a RMNR e ainda dizem que o reajuste tem que ser no salário-básico para o seu Plano Petros no futuro não garantir o seu benefício e de sua família.

Quem repactuou vem obtendo desde 2006 um ganho real maior na parcela INSS e menor na parcela PETROS em relação aos não repactuados. Isto mostra a contradição dos que dizem defender os baixos salários porque os gerentes é que tem uma parcela maior da PETROS.

No governo Lula que eles tanto atacam com os seus ex-gerentes da Regap por meio de e-mails a política

de aumento real no salário-mínimo e acima, os aposentados e pensionistas repactuados estão tendo ganho real na parcela INSS. Certamente no governo Dilma teremos que manter a luta para preservar esta política do ganho real.

Os ex-gerentes que no passado eram os “Hitler” dentro da empresa, hoje no governo Lula são “revolucionários” juntos com o PSTU e PSOL, sabem por quê? É que eles apostam numa vitória de Serra/PSDB para retornar o PPV (Plano Petrobrás Vida). Com isto eles destruiriam a massa do plano Petros e sacariam a sua reserva matemática e muitos deles pegariam uma importância acima de R\$ 1,0 milhão de reais, mas a “esquerda infantil” cai na tática deles.

A Petros disponibiliza através de sua página eletrônica na internet (www.petros.com.br) a adesão ao BPO (Benefício Proporcional Opcional) para todos os participantes do Plano Petros que repactuaram.

Amanhã é o dia! Petroleiros da Regap aprovam estado de greve e vão parar nesta sexta-feira, 03, por oito horas

Em resposta às provocações da direção da Petrobrás que não está avançando no processo de negociação, amanhã, dia 03, os petroleiros(as) dos sindicatos filiados a FUP, irão paralisar por oito

horas. A decisão foi tomada nas assembleias, em que ficou definido também o estado de greve e as mobilizações nos dias de negociação. Na Regap todos os itens foram aprovados pela maioria.

Plebiscito Popular pelo Limite da Propriedade de Terra vai até o dia 07

O plebiscito popular para decidir se o Brasil deve ou não incorporar na Constituição um novo inciso no artigo 186, que trata da função social da terra, vai até terça-feira, dia 07. A Campanha pelo Limite da Propriedade foi criada em 2000 pelo Fórum Nacional pela Reforma Agrária e Justiça no Campo (FNRA). É uma ação de

conscientização e mobilização da sociedade brasileira para incluir na Constituição Federal um novo inciso que limite às propriedades rurais em 35 módulos fiscais. Áreas acima dos 35 módulos seriam automaticamente incorporadas ao patrimônio público.

Participe:

www.limitedaterra.org.br

**Acerto da
PLR/2009
será dia
08/09**

O pagamento da PLR/2009 será feito no dia 08/09, quarta-feira, às 14h na sede do Sindipetro/MG. Tem direito ao benefício aqueles que se aposentaram este ano e ainda não receberam. O acerto será feito somente neste único dia.